



Estado dos Trabalhos

[Voltar para a página inicial](#)

[— Voltar para lista](#)

Financiamento da Investigação em Saúde: Estratégias e Oportunidades

Palavras-chave: Ciência, Investigação, Financiamento, Saúde, Angola, FUNDECIT

Resumo

SE



CIMA 2025
3º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE MEDICINA DA UPRA



Financiamento da Investigação em Saúde: Estratégias e Oportunidades ¹ Mário Fresta, Carlos Tuti, Francisco Bondo²

Resumo

A ciência (investigação, tecnologia e inovação) é, cada vez mais, essencial para o desenvolvimento socioeconómico, o bem-estar das populações, a gestão de novos e velhos desafios, a segurança local e global, mas está fortemente condicionada pelo financiamento disponível, em Angola e no mundo. Esse financiamento depende de competências, estratégias e acções para aproveitar e criar oportunidades de captação de receitas, o que se discute nesta comunicação para o caso do sector da saúde. Reconhecendo o papel central da ciência na hodierna sociedade da informação e do conhecimento e da incontornável necessidade de competição pelos financiamentos, apresentam-se alguns indicadores e referências do financiamento da ciência em geral e da investigação em saúde em particular, apontam-se alguns reconhecidos financiadores externos (Bill e Melinda Gates Foundation, National Institutes of Health/ USA, EDCTP/ EU e outros), e locais (designadamente PDCD e FUNDECIT) e discutem-se os principais “dilemas” que se colocam aos financiadores e *policy-makers*, condicionam as regras e editais de financiamento e, conseqüentemente, incidem sobre as instituições e investigadores financiados; refere-se a “Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, as prioridades de financiamento, os principais actores da investigação em saúde em Angola e o projecto “Políticas e práticas de financiamento para uma ciência e tecnologia glocal, ética, inovadora e relevante: Diálogos entre Angola, Moçambique e Portugal” (2024); caracterizam-se quatro períodos no financiamento da ciência em Angola; desenvolve-se com algum detalhe a acção financiadora da “agência” pública nacional para financiamento da ciência (FUNDECIT) que, neste momento, já financiou 75 (45%) das 166 candidaturas aprovadas, têm em carteira sete editais de financiamento (pendentes de garantias), oito diferentes acções de capacitação em ciência, a regulamentação da avaliação dos investigadores científicos e das instituições de investigação e desenvolvimento e é responsável pela organização do Prémio Nacional de Ciência e Inovação que em 2025 oferece a sua 2ª edição; finalmente propõem-se algumas “dicas” (passe o termo) para obter (e rentabilizar) financiamentos à ciência e apresenta-se a bibliografia. Por último, fica o alerta de que o preço de investigar pode ser elevado mas, muitas vezes, será inferior aos custos de “não investigar”.

Palavras-Chave: Ciência, Investigação, Financiamento, Saúde, Angola, FUNDECIT.

¹ UPRA, III Congresso Internacional de Medicina (CIMA), Conferência. Benguela, 3-4 Julho 2025

² Autor de Contacto: Mário Fresta MD PhD, FUNDECIT. mario.fresta.fundecit@ciencia.ao, +244.923.636.805



Bibliografia

Research Funding

- Aagaard, K., Kladakis, A., & Nelsen, M. W. (2020). Concentration or dispersal of research funding?. *Quantitative Science Studies*, 1(1), 117-149. <https://direct.mit.edu/qss/article/1/1/117/15557/Concentration-or-dispersal-of-research-funding>
- Athreya, S., & Wunsch-Vincent, S. (2021). The evolving role of public R&D and public research organizations in innovation. *Harnessing public research for innovation in the 21st century: an international assessment of knowledge transfer policies*, 3-24. Published online by Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/9781108904230.005>
- Cooksey, D. S. (2006). A review of UK health research funding. ISBN-13: 978-0-11-840488-4. <https://www.bipsolutions.com/docstore/pdf/15144.pdf>
- Grépin, K. A., Pinski, C. B., Shroff, Z. C., & Chaffar, A. (2017). Donor funding health policy and systems research in low-and middle-income countries: how much, from where and to whom? *Health research policy and systems*, 15, 1-8. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s12961-017-0224-6.pdf>
- Maher, D., Aseffa, A., Kay, S., & Bayona, M. T. (2020). External funding to strengthen capacity for research in low-income and middle-income countries: exigence, excellence and equity. *BMJ Global Health*, 5(3). <https://gh.bmj.com/content/bmjgh/5/3/e002212.full.pdf>
- Mombou, S. (August 2024). *Navigating The Intersection: Performance-Based Funding Policy, Export Control Laws, And Research In Higher Education* (Doctoral dissertation, Purdue University Graduate School). [file:///C:/Users/FUNDEOT/2010/Downloads/Mombou_DissertationFINAL7.17.24%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/FUNDEOT/2010/Downloads/Mombou_DissertationFINAL7.17.24%20(2).pdf)
- Mugwagwa, J., Banda, G., Ozer, N., Bolo, M., & Oriama, R. (2019). *New approaches for funding research and innovation in Africa*. African Technology Policy Studies Network. <https://id-bnc-idrc.dspace.org/server/api/core/bitstreams/b4e89418-f27b-44a8-84de-bd5287fba15a/content>
- Neema, S., & Chandrasekar, L. (2021). Research funding—why, when, and how?. *Indian Dermatology Online Journal*, 12(1), 134-138. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7982031/pdf/IDO-12-134.pdf>
- Olufadebo, I., Adesina, M., & Ayorinde, T. (2021). Global health in low-income and middle-income countries: a framework for action (Comment). *The Lancet Global Health*, 9(7), e899-e900. [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X\(21\)00143-1.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X(21)00143-1.pdf)
- Organização Mundial de Saúde (WHO). Financiamento dos Sistemas de Saúde: O caminho para a cobertura universal (Relatório Mundial de Saúde). CPLP (2011). <https://saude.cplp.org/media/5x4nj12c/relatorio-mundial-de-saude-financiamento-sistemas-saude.pdf>
- Wandelhorn, C., Anger, M., & Schickhardt, C. (2024). Promoting Data Sharing: The Moral Obligations of Public Funding Agencies. *Science and Engineering Ethics*, 30(4), 35. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11948-024-00491-3.pdf>

Research Funding Angola

Sites

- Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FUNDEOT). <https://fundecit.ao/>
- Plano Anual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PLANCTI). <https://ciencia.ao/legislacao/141-plano-anual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-plancti>
- Projecto de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (PDCT). <https://ciencia.ao/projectos-mescit/pdct/item/875-projecto-de-desenvolvimento-de-ciencia-e-tecnologia>
- Southern African Research and Innovation Management Association (SARIMA). <https://www.sarima.co.za/>

Publicações Científicas

- Chitumba, H. Q., Rocha, E. S. S., Morais, H., & Mugnaini, R. (2024). Caracterização da Produção Científica Angolana Indexada nas Bases de Dados Web of Science e Scopus. *Transinformação*, 36, e248502. <https://www.scielo.br/ti/inf/a/JT5FJH3K7L9CSMjLVT53hw?format=pdf&lang=pt>
- Curimena, M. M. (2023). Investigação científica em Angola: desafios e estratégias para a autonomia nacional. *Educação e Pesquisa*, 49, e252847. <https://www.scielo.br/ep/a/pjFHzwSPNhwRIG35jWfD?format=pdf&lang=pt>
- Gungula, Eurico Wingo, Faustino, Arnaldo, Castillero Velásquez, Josefina, y Dieguez Batista, Raquel. (2024). Especialização em gestão do ensino superior: Desafios e oportunidades para o fortalecimento da investigação científica em Angola. *Revista Actualidades Investigativas en Educación*, 24(2), 1-25. <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/59107/59559>
- Nambua, M. (2024). Educação em Angola: Experiência, Pesquisa e Esperança (Dissertação de Mestrado). Sorocaba-SP, 2024. <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/19950/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20vers%C3%A3o%20final%20Manuel%20.pdf?sequence=1>
- Pereira, T. S., & Confraria, H. (2022). Mapeamento da Investigação em Ciências da Saúde: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe (MAPIS PALOP). https://cdh.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2022/09/mapis-general-report_low.pdf
- Pereira, TS. MAPIS—PALOP (2024). Relatório de Acompanhamento Intercalar. https://cdh.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2024/11/relatorio2024PT_2024_12_06.pdf
- Sambo, MR and Ferreira AML. Current status on health sciences research productivity pertaining to Angola up to 2014. *Health Research Policy and Systems* 13.1 (2015): 32. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s12961-015-0021-z.pdf>

Diplomas jurídicos

- República de Angola. Decreto Executivo Conjunto 253/23 de 11 de Dezembro MINFIN-MESCTI. (Regulamento do Conselho Científico da FUNDEOT).
- República de Angola. Decreto Executivo Conjunto 303/22 de 5 de Agosto MINFIN-MESCTI. (Regulamento sobre o Financiamento a Atribuir pela FUNDEOT à Investigação Científica e Desenvolvimento). https://fundecit.ao/upload_media/upload/documentos/FUNDEOT%20REGULAMENTO%20FINANCIAMENTO%20DCR.pdf
- República de Angola. Decreto Presidencial n.º 178/21 de 16 de Julho (Estatuto Orgânico da FUNDEOT). https://fundecit.ao/upload_media/upload/documentos/FUNDEOT%20ESTATUTO%20ORGANICO%20DCO_DP178_21.pdf
- República de Angola. Decreto Presidencial n.º 201/11 de 20 de Julho (Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – PNCTI). https://fundecit.ao/upload_media/upload/documentos/Politica%20Nacional%20de%20Ciencia%20Tecnologia%20e%20Inovacao%20DC%20a%20DC%2083o_DP201_2011.pdf
- República de Angola. Decreto Presidencial n.º 7/15 de 2 de Janeiro (Plano Anual de Ciência, Tecnologia e Inovação – PLANCTI 2014/2015). https://ciencia.ao/images/legislacao/PLANCTI2014_2015.pdf
- República de Angola. Decreto Presidencial n.º 90/13 de 20 de Junho (Plano Anual de Ciência, Tecnologia e Inovação – PLANCTI 2013). https://ciencia.ao/images/legislacao/PLANCTI2013_DP.pdf



Financiamento da Investigação Científica em Saúde Estratégias e Oportunidades

Mário Fresta
Carlos Tuti
Francisco Bondo



Benguela, 3 e 4 de Julho de 2025



Sumário

Importância da investigação e seu financiamento
Grandes questões quanto ao financiamento da ciência
Política pública nacional de CTI
Períodos do financiamento da ciência em Angola
FUNDECIT e sua acção financiadora
“Dicas” sobre obtenção de financiamento
Bibliografia



PORQUÊ INVESTIGAR?

A investigação produz conhecimento (científico)

A ciência é indispensável ao desenvolvimento e segurança dos países

A ciência é indispensável à paz, progresso e segurança da humanidade

Mas... a ciência tem custos!

QUEM E COMO FINANCIAR?

Financiadores/Dadores versus Financiados/Receptores/Beneficiários

Garantir Resultados, Promover Competitividade e Qualidade



CIMA 2025
2º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE MEDICINA DA UPEA



Fundecit

5

VALOR-REFERÊNCIA DE FINANCIAMENTO

Pesquisa e Desenvolvimento

Meta = 1% do PIB (Angola 0,08%)

Sector da saúde

15% do orçamento nacional

R&D em Saúde

2% da despesa nacional em saúde

5% da ajuda externa à saúde

Currente Health Expenditure (% PIB)

Mundo (10,35%), SSAfrica (5,10%), Angola (2,96%)

Declaração de Abuja (2001), Declaração de Argel (2010), PNDS 2012-2025, WB



CIMA 2025
2º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE MEDICINA DA UPEA



Fundecit

6

Questões/Desafios/Soluções/ que se colocam no mundo sobre o financiamento da ciência



- | | |
|--|--|
| <p>Investigação para produzir “novo” conhecimento <i>tout court</i></p> <p>Concentração num número limitado de cientistas de elite</p> <p>O desempenho científico associa-se a maiores bolsas</p> <p>Financiar os mais capazes</p> <p>Almejar qualidade científica</p> <p>Financiar investigação científica</p> <p>Primazia da liberdade académica</p> <p>Financiar pelo mérito</p> <p>Financiar por Editais Abertos</p> | <p>OU</p> <p>Investigação para produzir produtos ou serviços inovados</p> <p>Dispersão (de menor valor) por mais equipas e indivíduos</p> <p>O desempenho científico associa-se a menores bolsas</p> <p>Financiar para capacitar</p> <p>Almejar retorno socioeconómico</p> <p>Financiar fomento institucional</p> <p>Primazia das políticas públicas</p> <p>Equilíbrios (regiões, género, temas)</p> <p>Financiar por Editais Focados</p> |
|--|--|

?

9

Política Pública de CTI em Angola

- **Política Nacional de CTI** (Dec. Pres. 201/11, 20 Jul), em revisão, 24 pág.
- **Introdução**
- **Situação Actual CTI em Angola**
- **Visão, Missão e Objetivos**
- **3.4. Áreas Prioritárias (P.3584-9)**
- **Instrumentos e Gestão**
- **Novos Desafios**
- **+ Estratégia Nacional de CTI**
- **(Decreto Presidencial 196/11, 11 Jul)**
- **+ Mecanismo Coord. do SNCTI** (Dec. Pres. 224/11, 11 Ago)



Quarta-feira, 20 de Julho de 2011

I Série — N.º 137

DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número — Kz: 250,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a serviços e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional — E. P., em Luanda, Caixa Postal 1306 — End. Tel.: «Imprensa»		ASSINATURAS		O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª séries é de Kz: 75,00 e para a 3.ª série Kz: 95,00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série da data de depósito prévio a efectuar na Tesouraria da Imprensa Nacional — E. P.	
Ass. 1.ª série	Kz: 440 375,00	Ano		3.ª série	Kz: 95,00
A 1.ª série	Kz: 260 250,00				
A 2.ª série	Kz: 135 850,00				
A 3.ª série	Kz: 105 700,00				

SUMÁRIO

Presidente da República

Decreto Presidencial n.º 201/11:
Aprova a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação —
Revoga toda a legislação que contraria o disposto no presente
Decreto Presidencial.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decreto Presidencial n.º 201/11
de 20 de Julho

Artigo 1.º — É aprovada a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, anexo ao presente Decreto Presidencial e que dele é parte integrante.

Artigo 2.º — É revogada toda a legislação que contraria o disposto no presente Decreto Presidencial.

Artigo 3.º — As dúvidas e omissões que interpretarem e aplicação do presente diploma pelo Presidente da República.

Artigo 4.º — O presente Decreto Presidencial entra em vigor na data da sua publicação.



10

Actores da Investigação em Saúde em Angola



O INIS é um instituto público com autonomia, superintendência do MINSA, com a missão de “gerar, desenvolver e disseminar conhecimento científico, tecnológico e estratégico sobre a saúde e os seus determinantes, visando contribuir para o fortalecimento das políticas públicas e a melhoria do sistema nacional de saúde, em prol do bem-estar da população de Angola». (Decreto Presidencial nº 177/19).



O Centro de investigação em Saúde de Angola é um instituto público, tutelado pelo Ministério da Saúde, que tem como missão: (i) realizar e promover a investigação em Saúde, visando atender às necessidades e prioridades de Angola, (ii) apoiar a capacitação nacional de recursos humanos na área da investigação em saúde, (iii) promover a melhoria da qualidade assistencial às populações.

Faculdades de Medicina, Institutos Superiores de Saúde, Instituições e Serviços de Saúde, Industria Farmacêutica, Laboratórios de Análises, outros...
Docentes do ES, Investigadores, Profissionais, Técnicos de Investigação...

13

Períodos no financiamento da ciência em Angola



14

A FUNDECIT, novo actor na CTI!



Fundação Pública, dotada de personalidade jurídica e gozando de autonomias administrativa, financeira e patrimonial consagradas no seu **Estatuto Orgânico** (Decreto Presidencial n.º 178/21 de 16 de Julho). É Unidade Orçamental (UO).

Política Nacional de CTI (Decreto Presidencial n.º 201/11 de 20 de Julho)

Regras dos Institutos Públicos (Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/20 de 19/2)

Regime Jurídico do SNCTI (Decreto Presidencial n.º 261/21 de 3 de Novembro)

Regulamento do Financiamento pela FUNDECIT (Decreto Executivo Conjunto 303/22 de 5 de Agosto MINFIN-MESCTI)

Regulamento do Conselho Científico da FUNDECIT (Decreto Executivo Conjunto 253/23 de 11 de Dezembro MINFIN-MESCTI)

Superintendência do Titular do Poder Executivo (via MESCTI e MINFIN)

17

EDITAIS PARA FINANCIAMENTO (2022)

EDITAL 1: Financiamento de Projectos de Investigação Científica

Proponente: Investigador Principal/Coordenador do Projecto (Mestre ou Doutorando)

EDITAL 2: Financiamento de Projectos de Investigação Científica

Proponente: Investigador Principal/ Coordenador do Projecto (Doutor)

EDITAL 3: Financiamento do Fomento Institucional

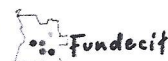
Proponente: Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições de Investigação Científica e Desenvolvimento (II&D)

CANDIDATURAS recebidas: 199 (Edital 1=73, Edital 2=47, Edital 3=79)

DOMÍNIOS científicos das candidaturas: Ciências Médicas e da Saúde= 47 (39%), Engenharia e Tecnologia=22, Ciências Sociais=20, Ciências Exactas e Naturais=16, Ciências Agrícolas e Veterinárias=15, Humanidades e Artes=0.

SITUAÇÃO ACTUAL: Candidaturas Aprovadas: 166 (83%) (Edital 1=59, Edital 2=43, Edital 3=64)

- ⇒ Contratos de Financiamento assinados (início a 14 de Agosto de 2024 no MINFIN)
- ⇒ Desembolsos desde 28 de Fevereiro de 2025, n=75 (45%), 51% de execução financeira
- ⇒ Estudo DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES NO FOMENTO E FINANCIAMENTO DA CIÊNCIA (Jul24)



18

“DICAS” PARA OBTER (E RENTABILIZAR) FINANCIAMENTO

Equipa de Investigação qualificada

Linha(s) de Investigação definida(s)

Afiliação Institucional idónia

Cooperação Internacional

Busca Activa de Financiamento

Levantamento dos potenciais investidores (locais e externos)

Levantamento do calendário dos financiamentos periódicos

Anteprojectos preparados por “antecipação”

“Gabinete de Projectos” (submissão, gestão, inglês, base de dados, estatística)

Cumprimento rigoroso do Edital de Financiamento

Publicação... e *Accountability*, Disseminação Científica, Divulgação Científica

Resultados, Publicação e Impacto (feedback positivo)

...



CIMA 2025
1º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE MEDICINA DA URM



Fundecit 21

BIBLIOGRAFIA



CIMA 2025
1º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE MEDICINA DA URM



Fundecit

Publicações sobre Financiamento da Investigação

Grépin, K. A., Pinkstaff, C. B., Shroff, Z. C., & Ghaffar, A. (2017). Donor funding health policy and systems research in low-and middle-income countries: how much, from where and to whom. *Health research policy and systems*, 15, 1-8.
<https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s12961-017-0224-6.pdf>

Maher, D., Aseffa, A., Kay, S., & Bayona, M. T. (2020). External funding to strengthen capacity for research in low-income and middle-income countries: exigence, excellence and equity. *BMJ Global Health*, 5(3).
<https://gh.bmj.com/content/bmjgh/5/3/e002212.full.pdf>

Mugwagwa, J., Banda, G., Ozor, N., Bolo, M., & Oriama, R. (2019). New approaches for funding research and innovation in Africa. *African Technology Policy Studies Network*. <https://idl-bnc-idrc.dspacedirect.org/server/api/core/bitstreams/b4e89418-f29b-44a8-84de-bd6287fba15e/content>

Neema, S., & Chandrashekar, L. (2021). Research funding—why, when, and how?. *Indian Dermatology Online Journal*, 12(1), 134-138.
https://journals.lww.com/idoj/fulltext/2021/12010/Research_Funding_Why,_When,_and_How_.20.aspx

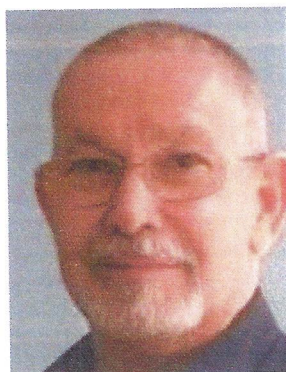
Olufadewa, I., Adesina, M., & Ayorinde, T. (2021). Global health in low-income and middle-income countries: a framework for action (Comment). *The Lancet Global Health*, 9(7), e899-e900.
[https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X\(21\)00143-1.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X(21)00143-1.pdf)



Universidade Privada de Angola

Benguela, 3 e 4 de Julho 2025

NOTA BIOGRÁFICA



Nome: Mário Fresta

ORCID: 0000-0002-3430-4569.

Contactos: mariofresta@gmail.com e

+244.923.636.805

Função actual: Director Geral da
Fundação para o Desenvolvimento
Científico e Tecnológico (FUNDECIT)

República de Angola

Licenciatura: Medicina (Universidade Agostinho Neto – UAN, 1983)

Médico inscrito com o n.º 140 na Ordem dos Médicos de Angola (ORMED)

Formações pós-graduadas:

Especialista em Fisiologia Humana, Curso de Mestrado em Medicina Desportiva, Curso de Mestrado em *Higher Education Studies, Policy Analysis, Leadership and Management*, "Master Course" Gestão da Formação, Diploma em Gestão de Recursos Humanos na Função Pública, Doutor em Medicina (Fisiologia), Curso de Capacitação em Educação à Distância (EAD) na Ferramenta Moodle (Módulo Básico, Intermediários e Avançado) e Certificado em Biblioteca Virtual em Saúde pela UFCSPA-Brasil.

Ocupações:

Gestor, académico, investigador, formador, conferencista, consultor. Mais de 50 publicações, maioritariamente em Fisiologia do Esforço (desde 1983) e em Educação Médica (desde 2003). Professor Catedrático da UAN, em comissão de serviço como Director Geral da FUNDECIT. Ex-Coordenador da Reforma Curricular Médica na UAN, Ex-Coordenador do Curso de Mestrado em Educação Médica (UAN) e Ex-Director do Centro de Estudos Avançados em Educação Médica (CEDUMED). Antigo Vice-Reitor e Reitor da UAN. Antigo Vice-Presidente da AULP.

Linhas de Investigação: Fisiologia do Esforço, Educação Médica

Mário Fresta



Universidade Privada de Angola

Benguela, 3 e 4 de Julho 2025

NOTA BIOGRÁFICA



Nome: Carlos Tuti

ORCID: 0000-0001-7067-4287.

Contactos: carlos.tuti.fundecit@ciencia e
+244.924357743

Função actual: Chefe de Departamento
de Gestão e Financiamento de Projectos
da Fundação para o Desenvolvimento
Científico e Tecnológico (FUNDECIT)

República de Angola

Licenciatura: Ciências de Educação, opção de Biologia pelo Instituto Superior
Pedagógico de Pinar del Rio Cuba em 2002

Formações pós-graduadas:

Doutorado em ciências de Educação pela Universidade Tecnológica de Havana
José Antonov Echevarria (CUJAE), Cuba, Mestre em Tecnologia de Informação e
Comunicação aplicadas a Educação pelo Instituto Universitário de Madrid, Curso
de Gestão de Projectos em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública de Lisboa,
e certificado em Biblioteca Virtual em Saúde pela UFCSPA-Brasil.

Ocupações:

Gestor, académico, investigador em Educação Médica, Coordenador da terceira
edição do Mestrado em Educação Médica da Faculdade de Medicina da
Universidade Agostinho Neto, Coordenador de Programas do Centro de Estudos
Avançados em Educação Médica (CEDUMED).

Linhas de Investigação: Aprendizagem Colaborativa, Competências digitais, Ensino a
Distância

Interesses: Ciências de dados, Modelos de gestão e financiamento de projectos,
Sustentabilidade de projectos, Gestão de riscos e da qualidade de projectos.



Universidade Privada de Angola

Benguela, 3 e 4 de Julho 2025

NOTA BIOGRÁFICA

Nome: Francisco Bondo

Contactos: francisco.bondo.fundecit@ciencia.ao e
+244.943.666.533



Função actual: Técnico Superior da Fundação para
o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
(FUNDECIT)

República de Angola

Licenciatura: Ciência Política (Universidade Agostinho Neto – UAN, 2007)

Formações pós-graduas:

Especialista em Gestão do Ensino Superior, pela Universidade Católica de Angola,
Mini MBA em Desenvolvimento de Competências em Gestão de Projectos de
Investigação, Curso de Capacitação em Gestão de Projectos a Distância
(Chaperone), Brasil.

Ocupações:

Técnico de Gestão de Projectos de Investigação Científica no Departamento de
Gestão de Projectos (DAFPICD) e Ponto Focal para o Intercâmbio e Cooperação
na FUNDECIT (desde 2022).